

Eu gostava de dizer que fiz uma grande preparação, com uma grande antecedência e rigor brutal. Mas não.

Comecei-me a mentalizar que me tinha inscrito num Half Ironman em meados de Março, depois para aliviar o stress fui de férias duas semaninhas. Para continuar o treino intenso fui depois em trabalho uma semana para o Funchal. Mas não sem antes me inscrever num ginásio com piscina para começar a nadar quando voltasse em meados de Abril.

Quanto ao treino de bicicleta fui para o trabalho quatro vezes de bicicleta e mais uma voltinha com os BCPs num fds. Corrida, embora fosse mais a minha praia só foram três treinos já que me lesionei logo no início num estiramento depois de voltar de bicicleta do emprego.

As duas semanas anteriores foram duras, cheias de ansiedades e nervosismos. Adormecia a pensar na prova, sonhava com a prova e acordava a pensar na prova. E só pensava ainda bem que comecei a treinar há pouco tempo senão dava em doida. No total duas semanas de treino a sério como eu costumo chamar.

Acho que só acreditei que ia mesmo fazer um Half Iron Man quando alguém me disse "não são os da tua touca a entrar?" Ah pois são ...e lá fui eu tipo condenada.

No caminho encontrei uma amiga que vendo a minha cara disse relaxa e diverte-te. Tu estás habituada a isto, és da aventura.

E era verdade, eu venho da escola das provas de aventura onde se sofria durante um fim de semana inteiro e é isto que eu gosto .. provas longas .. por isso estava preocupada com o que?

Lá vou pela beirinha para a água (que pensava estar gelada mas não) com o meu fato emprestado, e lembro-me de perguntar como eram as voltas nas bóias a um rapazito à minha frente, ele explica mesmo antes de soar a partida e lá vamos. Fui calmamente, sem stress, a beber a água do tejo (ponto a melhorar). O único receio era ser atropelada pelos "rosinhas" que íam partir 5 minutos depois de nós. Mas foi tranquilo. Dou a segunda volta ao oceanário e penso então e agora como se sairá daqui. É directo para a rampa? Temos de ir a outra bóia? Vou espreitando ente as braçadas para ver onde vão os outros atletas e lá descortino uma bóia vermelha ..deve ser aquela penso eu .. e lá vou.

Saída pacífica, pernas a responder, aceito um copo de água mais para lavar a boca e vou correndo até à minha bicicleta (sozinha coitada).

Pergunto ao fiscal se podia deixar o fato fora do cesto e ele diz-me que não. Então mas assim vai ficar tudo molhado!! (resmungo eu) Pronto..teve de ser. Arranquei para a bicicleta bem e a ouvir os incentivos da nossa assistência privada e não só! Noto que com o tirar da bicicleta perco o conta quilómetros .. menos uma ajuda.

As primeiras duas voltas foram pacíficas, fui-me habituando por um lado aos gritos efusivos da nossa claqué que me punham um sorriso nos lábios e fui-me habituando aos aviões que passavam por mim durante o percurso. Sentia-me pequenina

pequenina, e parada também. A terceira volta foi a pior, cansada e sem comer há algum tempo por não saber tirar a mão direita do guiador e só haver abastecimento do lado direito (ponto a melhorar), o vento vira e na mesma descida que antes eu descansava já tinha de pedalar. O retorno é lento mas a quarta volta dá um novo alento...é a última! No retorno ainda vejo uma rapariga encostada a tratard e um furo .. e eu só penso .. não fures...não fures!!

Chego bem, quero correr e variar o movimento de corpo! (com barulho de fundo "bebe água!", "não tenho!!" ) Sento-me no chão e calço os ténis, ah esqueci-me de tirar os calções de ciclismo, calções de corrida estão do avesso (bem diz o Humberto que andamos a escolher roupa nas transições)..("bebe água!", "já disse que não tenho!!" ). Arranco ...vejo que tenho óculos de ciclismo "Força Nanda" .. mais um rosinha (estão por toda a parte) .. bebo dois copos de água, passo-lhe os óculos e siga. No final da primeira volta penso "quê vou ter de fazer mais 3 destas?! credo".

Acho que nunca corri tão devagar na vida e mesmo assim via-me a passar outros atletas. Na segunda volta pensava ok vou parar na terceira .. mas lá ao fundo junto à ponte para ninguém ver .. chego à terceira e penso estou quase, não posso parar agora. Na quarta penso é só chegar ao último retorno depois está feito. E fiz o último retorno e vim a correr, a ultrapassar, contente "vou parar de correr, vou parar de ciclar, yupi!!" Vim em "sprint" como se as forças tivessem voltado todas e passei a meta super feliz!! Orgulhosa!! Tinha conseguido!! Era uma FINISHER!!

Obrigado Humberto por acreditares! Obrigado a todos os outros que de uma maneira ou de outra me ajudaram neste curto percurso!! Tenha sido a emprestarem-me um fato, ou dizerem mal da minha técnica apurada de natação, ou confienciarem-me que também estavam nervosos!! :) Obrigado a esta grande equipa do BCP!